



PARA USAR

Morfologia e Consciência Morfológica

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

Autoria: Alina Villalva

Iguais e Diferentes

Esta atividade procura mostrar, sem o explicitar, que o contraste temático pode referir a oposição entre macho e fêmea, mas nem sempre isso acontece: há contrastes em palavras que referem animais de espécies diferentes e há contrastes em palavras que servem para referir diferentes entidades, ainda que semanticamente próximas.

Objetivos

Geral

- Despertar a consciência da estrutura morfológica.

Específico

- Mostrar o princípio de comutação e formação de pares mínimos como instrumento de análise morfológica.

Contexto

| Sala de aula | Casa | Outro | Turma | Pequeno grupo | Individual |
|--------------|------|-------|-------|---------------|------------|
| ● | | | ● | ● | ● |

Material

- Ficha da sessão com instruções e lista de palavras (Nota: o mesmo exercício pode ser apresentado, projetando as instruções e as listas de palavras).
- Anexo com respostas certas (pares de palavras) e distratores.

Contextualização

Há pares de palavras que partilham um constituinte, o radical, e contrastam o índice temático e há outras em que esse contraste não está disponível.

Os três conjuntos de palavras apresentados são formados por substantivos com uma estrutura morfológica simples que referem pessoas, animais ou coisas. Esta distinção procura mostrar, sem o explicitar, que o contraste temático pode referir a oposição entre macho e fêmea, quando as palavras referem pessoas ou animais (cf. aluno / aluna; gato / gata), mas nem sempre isso acontece: há contrastes em palavras que referem animais que identificam espécies diferentes (cf. lagarto / lagarta); e há contrastes em palavras que servem para referir diferentes entidades, ainda que semanticamente próximas (cf. bolo / bola).

Os distratores (cf. chefe, aranha, chapéu) permitem mostrar que os contrastes temáticos não são obrigatórios em nenhum dos conjuntos considerados.

Notas à atividade

A realização desta atividade pressupõe que a leitura de palavras isoladas com uma dimensão máxima de quatro sílabas e um radical simples deverá estar automatizada, para que o treino do raciocínio metalinguístico no domínio da análise morfológica possa ocorrer.

A forma de apresentação desta atividade evoca o jogo da memória, mas a identificação dos pares de palavras que contrastam o índice temático é auxiliada pelo conhecimento individual do léxico, sendo necessário garantir que as crianças conhecem, de facto, todas as palavras, por exemplo através de listas de vocabulário apresentadas em momentos anteriores.

Exercícios semelhantes podem ser preparados com dados mais complexos, como os sufixos derivacionais ou os radicais neoclássicos.

O que deve observar

Deve anotar se cada criança:

- conhece o significado de cada palavra (este conhecimento pode ser medido pedindo aos alunos que construam uma frase com cada uma das palavras que esclareça o seu significado);
- lê cada uma das palavras sem hesitação;
- conhece o registo gráfico de cada palavra;
- consegue realizar a atividade (as respostas podem ser avaliadas como certas ou erradas e as respostas certas podem ser quantificadas);

Diferenciação para alunos com dificuldades

As crianças que tenham apresentado dificuldades na execução da primeira parte da tarefa são selecionadas para repetir a atividade, individualmente ou em grupos de duas ou três crianças.

O professor deve repetir o exemplo inicial e acrescentar outros dois exemplos, explicitando o processo de segmentação morfológica, que consiste na comparação de duas formas, identificação de uma sequência que é idêntica e de uma outra que é contrastante.

Seguidamente, o professor deve dar ao(s) aluno(s) a oportunidade de realizar a tarefa. Caso a resposta do(s) aluno(s) se desvie da resposta esperada, deve o professor procurar identificar qual a origem da dificuldade (e.g., desconhecimento das palavras, leitura lenta, dificuldade na memorização das palavras lidas ou dificuldade na segmentação morfológica das palavras).